



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA**

**NEYDE SALES DE MEDEIROS**

**A RELAÇÃO DO PROFESSOR COM O ALUNO EM SALA DE AULA:  
DESAFIO NA ARTE DE ENSINAR**

**JOÃO PESSOA**

**2016**

**NEYDE SALES DE MEDEIROS**

**A RELAÇÃO DO PROFESSOR COM O ALUNO EM SALA DE AULA  
DESAFIO NA ARTE DE ENSINAR**

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

**Orientador: Professora Ms. Maria Adelize da Silva Luz**

**JOÃO PESSOA**

**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M488r Medeiros, Neyde Sales de

A relação do professor com o aluno em sala de aula [manuscrito]  
: desafio na arte de ensinar / Neyde Sales de Medeiros. - 2016.

32 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em GEOGRAFIA) -  
Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e  
Educação à Distância, 2016.

"Orientação: Prof. Ms. Maria Adelize da Silva Luz, PROEAD".

**NEYDE SALES DE MEDEIROS**

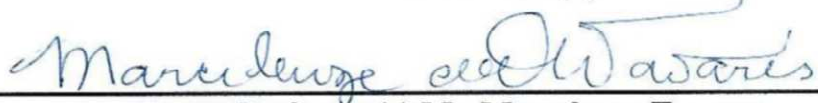
**A RELAÇÃO DO PROFESSOR COM O ALUNO EM SALA DE AULA  
DESAFIO NA ARTE DE ENSINAR**

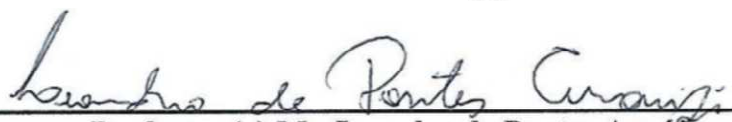
Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau

Aprovado em: 11 / 11 /2014

**COMISSÃO EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Professor (a) Ms. Maria Adélice da Silva Luz  
Orientador(a)

  
\_\_\_\_\_  
Professor (a) Ms. Marceleuze Tavares  
Examinador (a)

  
\_\_\_\_\_  
Professor (a) Ms. Leandro de Pontes Araújo  
Examinador (a)

“Tudo posso naquele que me fortalece”.  
Repito essa frase para várias pessoas, entre  
eles (parentes e amigos) que precisarem do  
meu apoio. A toda minha família símbolo  
de trabalho e fé.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar e antes de mais nada à Deus por estar presente na minha vida dando forças sempre para enfrentar e perseverar nas dificuldades do dia a dia com sua benção.

As coordenadoras Carol Cavalcanti, Laércia Medeiros (Campina Grande), e Maria Suela Mesquita (polo João Pessoa), professores Ms. Sérgio Simplício, Ms. Marceleuze Tavares, prof.<sup>a</sup> Orientadora Maria Adelice, os tutores Marcelo Cavalcanti, Sharlene Bernardino, Leandro Pontes e Adrienne Monique.

Aos meus pais Cleudo Bezerra de Medeiros (Falecido) e Marlene Sales de Medeiros foram um exemplo de trabalho e honestidade, o meu porto seguro de coragem e fé na vida. Como meus irmãos (Maria das Dores, Ana Paula, Silvana e José Carlos) na fraternidade, solidariedade, nas tristezas e alegrias.

Em especialmente a minha irmã Ana Paula pelo incentivo e ao meu filho Arthur Vinícius pelo apoio durante esses quatro anos.

A Doutora em Geografia Emília de Rodhat, que sempre serviu de inspiração e referencial na minha vocação da disciplina de geografia desde os tempos do ginásio (fundamental II) até os dias atuais.

## RESUMO

Relato através desta experiência de discente, em todas as disciplinas do curso de graduação da EAD Licenciatura Plena em Geografia iniciado no 1º semestre 2010.1 até o 8º semestre 2014.1 a qual me trouxe todas as expectativas esperadas e inesperadas aprimorando o intelecto como futura professora de Geografia onde vivenciei nas aulas práticas observadas e ministradas dos estágios supervisionados I,II,III na sala de aula, com o objetivo de analisar a relação professor e aluno no seu cotidiano em sala de aula. Caracterizando uma metodologia de delimitar e disciplinar junto com a instituição escolar pública ou privada. Projetar um programa educacional social e econômico com mão de obra especializada para trabalhar na estrutura familiar seria uma solução de melhor convivência no ensino tendo a parceria dos órgãos governamentais nos conflitos escolares. Porque só na educação encontraremos os futuros cidadãos brasileiros.

**Palavras - Chaves:** Sala de aula. Ensino. Professor/Aluno.

## ABSTRACT

Reporting through this experience of students in all disciplines of undergraduate EAD Full Degree in Geography started the 1st half 2010.1 2014.1 until the 8th semester. In which brought me all expected and unexpected expectations enhancing the intellectual as a future teacher of Geography where I experienced the practical lessons observed and taught the supervised stage I, II, III in the classroom, in order to analyze the relationship of teacher and student in the everyday in the classroom. Featuring a methodology to define and discipline along with a public or private educational institution. Designing a social and economic educational program with trained manpower to work in the family structure would be a better solution for coexistence in teaching with the partnership of government agencies in school conflicts. Because only in education meet future Brazilian citizens.

**Key - Words:** Education.Room lesson. Teacher/Student



## SUMÁRIO

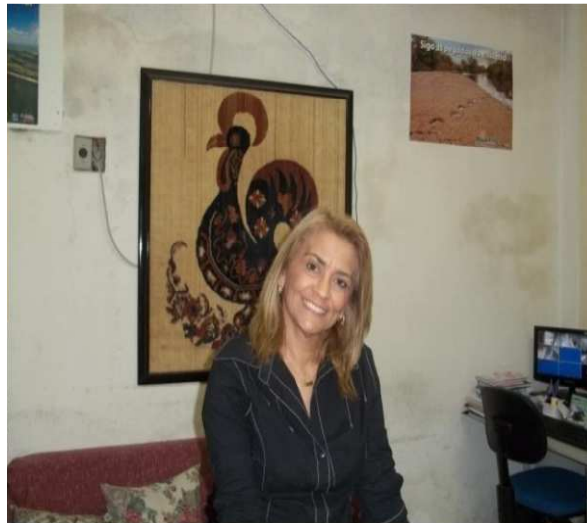
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	13
2.1 APRESENTAÇÃO CAPÍTULO ESPECIAL .....	14
2.2 DESENVOLVIMENTO.....	15
2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ESTÁGIO E CURSO .....	20
<b>3 OBJETIVOS</b> .....	22
3.1 OBJETIVO GERAL.....	22
3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	22
<b>4 DADOS DA ESCOLA</b> .....	23
<b>5 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b> .....	24
<b>6 ROTEIRO ESCOLAR</b> .....	26
6.1 AULAS MINISTRADAS .....	27
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	29
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	32

## 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho impende salientar que o relatório que segue a respeito do Estágio Supervisionado III tem o fito de fornecer uma pavimentação para futura profissão em magistério através do empirismo. Objetivando o estágio, o ensino médio; visou-se buscar critérios de análise e observação acerca do comportamento do professor/aluno em sala de aula, na organização, dificuldades, medos, metodologia, além de se fazer um plano de aula usando os recursos tecnológicos e passando o conteúdo para o aluno do 1º ano do ensino médio.

Trabalhou-se com alunos na faixa etária entre 15 e 20 anos. Existem na escola duas salas do 1º ano a M1 e M2 do turno da manhã, alguns alunos estão na idade certa para o começo do ensino médio, já outros estão atrasados, mas o importante é que estão na escola, em sala de aula, pois é uma luta constante por parte da gestora, professores e toda a equipe administrativa de mantê-los, principalmente os mais rebeldes, na instituição escolar.

**Foto 01: Gestora Maria Airan**



Fonte Própria, 2014

**Foto 02: Vice-Gestora Rosália**



Fonte Própria, 2014

**Foto 03: Ala da Escola**



Fonte própria, 2014

**Foto 04: Sala da Secretaria**



Fonte própria, 2014

**Foto 05: Sala dos Professores**



Fonte própria, 2014

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Iniciando-se pelos Jesuítas, os quais foram os fundadores da educação no Brasil, é indissociável da história da Companhia de Jesus; muitas mudanças ocorreram até que se chegasse à pedagogia dos dias de hoje. O ensino atual tem disponível o uso da tecnologia para as informações e a comunicação onde envolve, por tanto, todo um processo de globalização no planeta. Na era da informática com a tecnologia de ponta como os equipamentos de multimídias, celulares, computadores, projetores, *tablets*, surgirão então, uma nova metodologia utilizando esses recursos para aprimorar o ensino.

Muitos alunos hoje não querem estar numa sala de aula fechada, sentados por quatro horas ouvindo o professor repetir as mesmas concepções mecânicas e memorísticas; preferem estar fora da escola aprendendo na prática o que os conteúdos podem transmitir. O professor necessita mudar o seu perfil e na sua e na prática capacitar-se para as mudanças do desafio de ensinar. Quando se trata de educação, é preciso ter um planejamento, dessa forma a arte de planejar é uma arma essencial para melhoria do processo do ensino e da aprendizagem. A relação professor e aluno em sala de aula é bastante complexa, é peça fundamental na realização comportamental e profissional de um indivíduo. Dessa forma deverá estabelecer-se uma interação entre ambos professor e aluno, com conteúdo organizado e didáticos facilitando assim o aprendizado do aluno e a exposições de conteúdos demonstrado pelo professor.

É preciso quebrar o paradigma de estigma existente entre a relação professor e o aluno, não limitando este estudo de comportamento em relação ao professor com os resultados do aluno; deve-se buscar um fim mais construtivo e que sirva de mediador nas limitações de superação do paradigma. Segundo Gadotti (1999, p. 2), "o educador para pôr em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da vida." O professor deve também construir um processo de cidadania junto ao aluno, além de inovar numa relação empática, também os sentimentos e os problemas de seus alunos e tentar levá-los à auto-realização. O trabalho do professor em sala de aula, seu relacionamento com os alunos é expresso pela relação que ele tem com a sociedade e com a cultura. Abreu & Masetto (1990, p. 115), afirmam que:

é o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos; fundamenta-se numa determinada concepção do papel do professor, que por sua vez reflete valores e padrões da sociedade.

Segundo Freire (1996: 96):

o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas

Logo, a relação entre professor e aluno depende fundamentalmente do clima estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos e para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

## 2.1 APRESENTAÇÃO CAPÍTULO ESPECIAL

O Curso de Graduação de Licenciatura Plena em Geografia EAD da UEPB, com duração de 4 anos (equivalente à oito semestres), foi um divisor de águas na minha vida, uma oportunidade única de realizar um curso superior, após tanto tempo não podia deixar escapar a oportunidade de voltar a estudar, pois concluí apenas o segundo grau em 1978 no Lyceu Paraibano. Em 2010, através da minha irmã Ana Paula que estuda na UFPB de João Pessoa, e sempre está por dentro das notícias e editais, recebeu a informação do edital de abertura do vestibular EAD da UEPB, ela foi a primeira incentivadora, para fazer o curso, visto que, gostava de Geografia, motivada fiz a inscrição, e mandei para o endereço da UEPB todos os documentos, e em pouco tempo fui aprovada.

O primeiro contato foi no polo João Pessoa, um encontro presencial com a coordenadora Carol Cavalcanti e os tutores Marcelo, Monique, Sharlenee e Leandro. Houve uma apresentação dos alunos e informações dadas pela coordenadora junto com os tutores e professores sobre o curso à distância e a metodologia aplicada. A prof<sup>a</sup>. Regina Celly, deu suas boas vindas e logo sugeriu uma dinâmica onde todos expressaram suas expectativas. Depois tivemos orientações de como interagir na plataforma da EAD. Mediante o percurso que fizemos do curso de Geografia (1º ao 8º semestre), o maior desafio foi de apreender/ensinar usando uma metodologia , metodologia aplicada por meio dos recursos tecnológicos disponíveis no ambiente escolar. Além da convivência e experiência passada do professor ao futuro professor, como pude mencionar nos relatórios, as práticas observadas e ministradas dos estágios supervisionados I, II, III.

**Foto 06: 1º Encontro UEPB-Turma/EAD-Geografia**



Fonte Própria, 2014

## 2.2 DESENVOLVIMENTO

No curso de graduação de Licenciatura Plena em Geografia a distância, os primeiros passos, eram até então desconhecidos: as informações da metodologia usando a internet para as aulas projetadas de cada disciplina do curso à distância, calendário das atividades obrigatórias, depois as provas presenciais, provas finais...etc. Com auxílio do tutor Marcelo para as perguntas, tirei dúvidas e aos poucos pude aprender e conhecer sobre o ensino a distância.

No início aconteceram muitas dificuldades, houve momentos que pensei até em desistir, porém continuei. Logo, começaram as atividades do 1º semestre com o apoio do tutor Marcelo sempre atencioso, avisando sobre a data de entrega de cada atividade e para que ficassemos atentos as notícias dos fóruns, o que nos facilitou bastante. Realizei todas as atividades e o seminário temático I em grupo na disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação. Venho destacar sobre a educação no Brasil e algumas características como: O modelo de sociedade do indivíduo e a atuação dos Jesuítas foram quase que exclusiva por dois séculos. Na legislação pertinente ou ação governamental (políticas e públicas). A História da Educação no Brasil, como um processo sistematizado de transmissão de conhecimentos, é indissociável da história da Companhia de Jesus.

Muitas mudanças ocorreram até que se chegasse à pedagogia dos dias de hoje. As palavras de Saviani (1997), a Lei n o 4.024/61 era inócua, tal qual é a Lei n o 9394/96, atualmente em vigor, mas vale lembrar também que, antes disso, não havia no Brasil uma lei específica para a educação. Nessa perspectiva, podemos afirmar que mesmo que tenha sido pequeno, sua promulgação trouxe um avanço para as questões educacionais. Já no 2º / 3º semestre salientando

a disciplina Formação Territorial, o Prof.º Alberto Edvanildo organizou um chat no AVA com a participação de alunos e tutores.

Houve aulas presenciais com os alunos e tutores, tivemos a presença da professora Marceleuze que proporcionou uma palestra sobre Organização do Espaço; e a professora Regina Celly inseriu a sua parte da Didática para o Ensino de Geografia mostrando alguns dos pensamentos como: Nas palavras de Vasconcelos (2003, p. 38)

É um sistemático e intencional processo de interação com a realidade, através do relacionamento humano baseado no trabalho com o conhecimento e na organização da coletividade, cuja finalidade é colaborar na formação do educando na sua totalidade – consciência, caráter, cidadania – tendo como mediação fundamental o conhecimento que possibilite a emancipação humana. Já vimos que, na condição humana, temos vivências, experiências e interesses e motivações diferentes. Nossos alunos, neste mesmo contexto, apresentam dificuldades e facilidades distintas para a aprendizagem. Atualmente, com o intenso desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, esta diversidade se faz presente com maior intensidade.

Essa disciplina Didática para o Ensino de Geografia tem como objetivo segundo Cordeiro, (2007, p.21) um conjunto de atividades, podendo se dar ou não conteúdo na sala de aula, outras situações vividas no contexto de comunicações entre pessoas. Por exemplo: descrever, expor uma ideia, comparar, etc.

Nos semestres 4º / 5º as atividades das disciplinas foram todas realizadas dos respectivos semestres, junto aos seminários IV e V, conforme apresentei com um grupo, ministrado pelo tutor Marcelo, que depois, que logo foi substituído pela tutora Sharlene e a turma de nº 08. Muitos eventos no fórum de notícias e no de discussões geral como: Simpósio, Portal Periódicos (capes), Minicursos e outros mencionados pelo tutor Leandro, dando sequência ao curso de licenciatura a geografia, no 6º semestre as atividades das disciplinas e o seminário VI foram todos cumpridos. Neste semestre foi realizado o primeiro estágio supervisionado pelo professor Sérgio Simplício. Cumpri o mesmo, na instituição EEFM JOSÉ GUEDES CAVALCANTI, situada no endereço: Rua Municipal Pedro S. Coutinho, Nº 120 - Bairro: Camalau - Cidade: Cabedelo - UF: PB - CEP: 58.310.000 - Telefone: (83) 3228.3911. Da Gestora: Magali Venâncio de C. Teixeira com ajuda do Professor Colaborador do Ensino Fundamental: Rosiberto dos Santos Castro

Esse estágio, só foram aulas observadas, a experiência e convivência com os alunos do ensino fundamental II, no caso 9º ano A e B, em que o horário de funcionamento era de: 07:00 às 11:00 horas da manhã (devido à falta de vários professores, cujo os mesmos não aceitam as condições impostas pelo governo), na concepção pedagógica, pude observar o dia a dia desses alunos, e o relacionamento de comportamento do aluno com o professor nas salas de aulas do



9º ano A/B do ensino fundamental. Entrei junto com o professor Rosiberto no 9º B, dissemos bom dia e todos responderam a seguir, fui apresentada como estagiária e percebi que todos me receberam bem. Mas no 9º A, a maioria não gostou.

O professor por sua vez informou aos seus alunos, que primeiro iria aumentar os números de aulas para compensar os outros meses, falou em seu 1º dia de aula que seria flexível de acordo com a turma, não queria alunos conversando em sua aula, nem fones de ouvidos e celulares, usando aquela autoridade tradicional nestes aspectos, mas em outros, conseguiu interagir com algumas brincadeiras com os alunos. Sua metodologia foram os recursos slide para os seminários, também procurei interagir. Nas aulas seguintes os alunos do 9º A, começaram a aceitar mais naturalmente, principalmente as meninas que sentam na frente e comentaram até se eu iria dar aula, usando gírias como (irado, maneiro).

Atrás outras meninas ficaram brincando de maquiagem com os meninos e isso virou motivo de descontração entre a turma e o professor que logo os advertiu para pararem e prestarem atenção a aula. Os conteúdos usados em ambas as salas foram: Estados, Nações, País, Territórios e Constituição Federal (este assunto foi dado adiantado); A regionalização do mundo sócio econômico; Espaço da Globalização; O consumo dos países desenvolvidos. O professor fez um seminário sobre “O espaço sobre Globalização” valendo nota do bimestre, Só uma dupla apresentou. Elas fizeram uma boa apresentação, com exceção de uma das duplas que ficou tímida com minha presença e se apresentaram o tempo todo de lado. Ao restante da turma B (com exceção de um aluno que se retirou da sala sem dar nenhuma explicação e ter ficado sem nota) e o resto da turma A, o professor deu uma chance de apresentar o seminário no 3º bimestre.

A diretora muitas vezes promove eventos culturais no auditório, infelizmente são poucos que participam, fizemos uma viagem para Campina Grande, onde visitamos o museu da antiga estação ferroviária da importação do algodão, e o museu contemporâneo. Muitos desses alunos não levam os estudos à sério, pois são de comunidade carentes, e convivem de perto com a violência. Alguns são da cidade de Lucena e atravessam o mar de balsa.

**Foto 07: Aula de Campo 9º O Museu de Algodão de Campina Grande**



Fonte Própria, 2014.

Continuando nosso desenvolvimento do curso da EAD, no 7º semestre tivemos o REINGRESSO oferecido pela UEPB, oportunidade para os discentes recuperarem as notas de algumas disciplinas que se encontrassem com médias baixas e também resgatar outros que abandonaram o curso. Houve um encontro com as coordenadoras Carol e Laércia, as mesmas deram uma palestra sobre o reingresso. Pude conciliar e concretizar as tarefas e avaliações das disciplinas desse 7º semestre e o das disciplinas do reingresso, além do seminário VII. No estágio supervisionado II as aulas observadas, a prática do estágio foi na EEEFM PROF<sup>a</sup>. MARIA DO CARMO MIRANDA. A mesma escola que fiz o estágio supervisionado III, (neste estágio estão todas as informações da instituição). O estágio II foi praticado com alunos do magistério, professora colaboradora ensina S1º / S2º / S3º Ano do Magistério Médio: Prof.<sup>a</sup> Zenaide Gomes de Figueiredo

**Foto 08: Neyde e Profª Zenaide**



Fonte Própria, 2014

**Foto 09: Turma S3 Noite**



Fonte Própria, 2014

**Foto 10: Sala de aula 2º ano Noite**



Fonte Própria, 2014

A professora colaboradora Zenaide na sua metodologia tradicional com o uso da lousa para explicar o conteúdo, diferenciava com as pesquisas feitas em sala e conseguia interagir bem com as turmas. A experiência de ver adultos e jovens trabalhadores, pais e mães de famílias que tomaram as rédeas e o resgate dos estudos para si mesmo valorizando os estudos para ter uma educação independente da raça, sexo, vida social, econômica e cultural, diversidade física, seja como for, eles procuram seguir em frente. São essas turmas do 2º e 3º ano, que professora Zenaide salienta (principalmente a turma do 3º ano do turno da noite) que apesar das dificuldades e da falta de recursos da escola estes superarão os obstáculos. Todos fizeram suas atividades com amor e dedicação para este evento acontecer.

A turma do 3º ano do magistério em nível médio concluiu e contou com o apoio das professoras Penha e Zenaide que inclusive contribuíram financeiramente para a formatura dessa turma acontecer com sucesso e garantir o futuro bem próximo como professores pedagógicos em nível médio. Ainda falando do curso de licenciatura em Geografia chegamos no 8º semestre onde cumprimos com todos os deveres e avaliações das disciplinas, seminário VIII, e inclusive o estágio supervisionado III. Notavelmente o TCC está sendo concluído dentro do estágio supervisionado III, como capítulo especial deste relatório.

### 2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS DOS ESTÁGIOS E DO CURSO

Estamos na reta final do curso de graduação de Licenciatura em Geografia à distância. O curso traz informações e conhecimentos gratificantes para uma futura professora de geografia abrindo as portas na arte do aprender, ensinar, ajudar e conviver na mais pura relação humana entre coordenadores, professores, tutores e colegas do curso. Uma sensação inexplicável de instruir o aluno mesmo quando estando solitários diante do computador, esta aprendizagem do ensino a distância (EAD), é a ferramenta que nos proporciona o estudo das disciplinas e a realização das atividades expostas no ambiente de ensino.

Além de aulas presenciais no polo de João Pessoa. Nos estágios supervisionados I, II, III vivenciados, cujo os dois primeiros estágios I e II, as aulas foram observadas e no estágio supervisionado III, as aulas foram ministradas, pude realizar a prática profissional como futura professora. Durante esses estágios percebi o cotidiano dos professores e alunos como protagonistas do poder, principalmente nas suas ações de relacionamento do ensino fundamental ao médio. Analisei que muitas vezes, existe uma postura autoritária do professor e a rebeldia do aluno, mas ao vislumbrarmos, aos poucos outras novas possibilidades

democráticas, prazerosas e não menos rigorosas, aliada ao conhecimento e com os alunos acreditamos que precisamos repensar as ações e relações do cotidiano nas salas de aulas, de forma que os alunos possam desenvolver sua prática social, de forma crítica, reflexiva e participativa. E como afirmar Paulo Freire (2003) “Toda Manhã se cria num ontem, através de hoje. De modo que o nosso futuro baseia-se no passado e se corporifica no presente. Temos de saber o que fomos e o que somos para saber o que seremos”.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Vivenciar numa escola de ensino fundamental e médio durante os estágios, uma vez que o fator mais contundente para a formação prática são os conhecimentos adquiridos nas aulas ministradas.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

As características das salas de aulas do 1º ano (M1 e M2) tem capacidade para 40 alunos em cada sala. Foram 10 encontros práticos ministrados em sala de aula com os conteúdos da geografia. Desta feita, impende-se desvelar as dificuldades encontradas no âmbito escolar na relação entre professor/aluno, os medos, as virtudes e os conflitos.

#### 4 DADOS DA ESCOLA

a) Identificação da Escola Estagiada:

EEEFM Prof.<sup>a</sup> MARIA DO CARMO DE MIRANDA

Diretora: MARIA AIRAN CEZAR

Professor Colaborador do Ensino do Médio 1º Ano M1 e M2: Prof.<sup>a</sup> ANÁLIA CHAVES DE ALBUQUERQUE

b) Endereço:

Rua: João Luiz Ribeiro de Moraes, N º 279

Bairro: Jaguaribe

Cidade: João Pessoa UF: PB

CEP: 58013-230

Telefone: (83) 3221.2229/ 3222.7378

c) Horário de Funcionamento:

Manhã: 07:00hs às 11:45hs

Tarde: 13:00hs às 17:45hs

Noite: 19:00hs às 22:00hs

d) Níveis de Atendimento: MÉDIO

Manhã tem 06 salas de aulas: 1º M1; 1ºM 2; 2º S1; 2º S2; 3ºS1; 3ºS2

Tarde tem 05 salas de aulas: 1ºM 3; 2º S1; 2º S2; 3ºS1; 3ºS2

Noite tem 02 Magistérios em nível médio sala de aula: S2º E S3º.

OBS: Em 2014 só existe a última sala do Magistério. Porque não haverá mais esse curso de Magistério.

## 5 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

A Escola Normal Estadual Professora Maria do Carmo de Miranda, localizada à Rua Coronel João Luiz Ribeiro de Moraes, 279, Jaguaribe, João Pessoa/PB, ao ser criada em 04 de março de 1986, através do Decreto nº 11.261, assinado pelo então Governador em exercício, José Carlos da Silva Junior e pelo Secretário de Estado da Educação, Professor José Loureiro Lopes, recebeu o nome de Escola Normal Estadual Ministro Pereira Lira, em homenagem ao Mestre Paraibano e Professor Pereira Lira, nascido no Município de Santa Rita, em 23 de agosto de 1889 e falecido em Brasília, a 31 de maio de 1955, tendo recebido a Autorização para funcionamento através da Resolução nº 93/91, da Secretaria de Estado da Educação e Cultura.

A mudança da denominação da Escola para "Escola Normal Estadual Professora Maria do Carmo de Miranda" foi feita através do Decreto nº 14.990, de 10 de dezembro de 1992, como merecida homenagem à sua primeira Diretora, falecida a 07 de setembro de 1988. No ano letivo de 2009 a Escola Normal Estadual Prof.<sup>a</sup> Maria do Carmo de Miranda passa a oferecer mais um curso, além do Curso Normal em nível médio e o Ensino fundamental (1º ao 5º ano), o Curso de Ensino Médio Integrado/ Secretariado, que tem a duração de quatro anos. A escola oferece todos os cursos no turno diurno, conta com um laboratório de informática, e a noite o ensino magistério em nível médio, sua maior gestora foi Prof.<sup>a</sup> Renata Garnier que dirigiu (06 anos) e foi bem quista com alunado e na administração.

Neste ano em especial só uma turma do 3º continua fazendo o magistério em nível médio e a maioria são pessoas adultas muitas acima de 30 anos. As mesmas irão concluir o normal, o qual será instinto este ano como mencionado anteriormente. A escola na sua estrutura contém uma diretoria, secretária, ala das salas de aulas, a cozinha e uma área para refeições do fundamental e médio, sala dos professores, uma biblioteca, banheiros, existe também um problema com a quadra poliesportiva que está inativa sem condições de realização de aula prática de Educação Física. O local das refeições foi adaptado para o recreio do fundamental. Temos também outro problema na escola, embora os cursos integrado/secretariado em funcionamento, curso em nível médio normal vai ser extinto e só existe uma última turma que é do 3º ano, o que está sendo desestimulante para a administração, professores e alunos. Também começou uma ampliação de salas para oferecer aos alunos cursos de capacitação, mais foi interrompida, pois havia uma obra inacabada.

Quanto ao processo da obra, existem vários ofícios encaminhados para o governo do estado e depois de tantos ofícios enviado pela instituição escolar desde o ano passado de 2013, os alunos no mês de março/2014 foram as ruas protestar, inclusive o jornal JPB 1ª edição da



TV Cabo Branco, fez uma matéria a respeito do protesto entrevistando a gestora e os estudantes, que reivindicaram ao Sr. Governador Ricardo Coutinho que assinasse o ofício, documento que autoriza o reinício da obra, no início do mês de Abril/2014. O governador assinou o ofício, e as obras reiniciaram a todo vapor, com uma constante vigilância aos olhos dos próprios alunos.

**Foto 11: Obra Inacabada**



Fonte Própria, 2014

**Foto 12: Obra Inacabada**



Fonte Própria, 2014

Foto 13: Obra em Andamento



Fonte própria, 2014

#### 6 ROTEIRO ESCOLAR: plano de atividades das aulas ministradas

SEG	TER	QUA	QUI	SEX
		1M / 2M	1M /2M	
		3ª aula:	3ª aula	
		08:30 à 09:15	08:30 a 09:15	
		4ª aula	4ª Aula	
		09: 15 à 10:15	0915 á 10:15	

## 6.1 AULAS MINISTRADAS

**Foto 14: Neyde e a Profª Anália**



Fonte própria, 2014.

**Foto 15: Profª Anália**



Fonte própria, 2014

**Foto 16: Sala de Aula 1º Ano (M1) Manhã**



Fonte própria, 2014

**Foto 17: Profª Anália**



Fonte própria, 2014

**Foto 18: Sala de Aula 1º Ano (M2)**



Fonte própria, 2014

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em relação ao estágio supervisionado III do 8º período semestral da Universidade Estadual da Paraíba Educação à Distância para Curso de Geografia, pelo professor Sérgio Simplicio, faz-se mister oferecer a devida vênua à diretora Maria Airan Cezar e à professora colaboradora Anália Chaves Albuquerque do Ensino Médio da instituição em vislumbre.

Analisando os processos de ensino/aprendizagem, os contextos escolares em sala de ensino médio, conclui-se o desenvolvimento dos conhecimentos e experiências com os alunos do 1º ano médio da instituição em análise, ofertando uma oportunidade de aprimorar-se profissionalmente no exercer futuro do magistério da Geografia.

Nesse último estágio para ministrar à prática em sala de aula, é patente o acolhimento por parte da gestora, funcionários e professores, principalmente a professora colaboradora que atestou a respeito do comportamento dos alunos, e que a mesma saberia como lidar com eles. O corpo discente foi dócil e caloroso, com algumas exceções, além do intenso questionamento por parte daquele em razão da situação de pesquisa científica empírica. Os planos de aulas foram preparados de acordo com os conteúdos dados pela professora colaboradora Anália.

A metodologia utilizada foi através de recursos tecnológicos como o *data show* para apresentar de vídeos e *slides*. Foi feito um seminário com as duas turmas M1 e M2 do 1º ano. Durante o período das aulas atestou-se a existência de alunos ponderados, assim como rebeldes nas turmas M1 e M2. Eles gritavam, reproduziam toques com sons de gato, mesmo sabendo que são proibidos. Alguns diziam que eram das facções da “Okaida” e outros dos “Estados Unidos”. Uma realidade que existe nas comunidades da cidade de João Pessoa e que atinge

várias famílias. Foi difícil, porém, houve consecução na tentativa de interação. Houve momentos de relaxamento apesar do comportamento rebelde da maioria e do descaso demonstrado para com a disciplina de geografia. Eles não possuem nenhum interesse e acham que é uma disciplina chata, cansativa e que lhes dá preguiça. Ironizam a professora e também a estagiária. Por exemplo, quando comecei a ministrar as atividades do plano de aula sobre os Elementos de Geologia e Formação das Grandes Estruturas de Relevo, começaram a questionar se eu acreditava nessas “baboseiras” todas, pois eles não acreditavam. Então, respondi que sim, porque tudo isso foi estudado e documentado pelos grandes cientistas, geógrafos, astrólogos, meteorólogos. Como exemplo disso temos o primeiro na história da humanidade Aristóteles cientista Grego. E na atualidade os geógrafos brasileiros Milton Santos e Paulo Freire dentre outros.

Além do mais, estou aqui fazendo este estágio para poder concluir o curso, porque acreditei, gostei e gosto da geografia desde a época do ginásio que hoje é ensino fundamental II. Creio que grandes partes dos alunos da escola pública e também de escolas particulares não querem compromisso sério com os estudos. Todavia esses estudantes têm tudo nas mãos, professores com anos de experiência, tecnologia disponível para usufruírem, como a Internet, livros gratuitos, fardamentos e refeições. Não se comprometem com os estudos, já não há interesse e são poucos que cumprem de verdade o papel de estudante.

Então pergunto: porque esses alunos não querem estudar? O que os fazem assumir esta postura? O porquê de tanta rebeldia? Qual a causa de toda essa violência nas salas de aula? Acredito que seja a falta da educação doméstica, o desmoronamento dos lares. Tudo isso tem contribuído para esse comportamento devastador dos alunos, salientando ainda que muitos pais também não tiveram educação familiar e nem intelectual. Os órgãos públicos federais deveriam realizar um trabalho social junto às famílias e a Instituição Escolar, contratar profissionais desempregados e dar-lhes a oportunidade de reciclarem-se com o objetivo de ajudar esses estudantes e seus familiares, assim ao mesmo tempo gerar emprego com mão de obra especializada bem como: Assistentes Sociais, Médicos, Psicólogos, Psicopedagogos e Nutricionistas. Elaborando uma programação onde haja um calendário de visitas mensais nas famílias carentes (sabendo-se quem tem Bolsa Família, Programa do Municipal Pão e Leite, Minha Casa Minha Vida, Minha Casa Melhor, PSF e outros).

Famílias de nível médio e até mesmo nos lares mais ricos, pois muitas vezes, existem relações quebradas por falta de afeto, de diálogo, uso da violência e drogas no meio familiar. Falta por parte dos governos, cada um em sua instância, promover projetos que englobem não só o jovem e as crianças, bem como suas famílias, que devem participar ativamente da vida

escolar desses sujeitos. Sabemos que a participação ativa da comunidade dentro das escolas traz benefício, uma vez que envolvidos diretamente com a vida escolar dos filhos esses pais contribuirão ativamente na construção de um futuro mais digno para os seus filhos.

Pois a solução que vejo para esses jovens, é que eles sintam-se estimulados não só a entrarem nas escolas, mas a permanecerem nas mesmas tarefas, esta que tem sido muito difícil tanto para professores, bem como para os pais que parecem ter perdido o prumo na função de educá-los no sentido familiar, dando-lhes a base para uma vida equilibrada. Com todas as dificuldades a educação ainda é o melhor caminho e talvez o único para a libertação dessa juventude tão perdida. Assim escreveu o escritor e psicólogo Augusto Cury (2003):

Um livro cheio de valiosas contribuições para a autoestima e desenvolvimento das pessoas. Formar crianças e adolescentes sociáveis, felizes, livres e empreendedores é um belo desafio nos dias de hoje. A solidão nunca foi tão intensa: os pais escondem seus sentimentos dos filhos, os filhos escondem suas lágrimas dos pais, os professores se ocultam atrás do giz.

## REFERÊNCIAS

ANAIS DO V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: meios, atores e processos. CAED-UFMG, Belo Horizonte, 2013.

AQUINO, Júlio Groppa. **Confrontos na sala de aula**: Uma leitura institucional da relação professor-aluno. São Paulo: Summus, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes e Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003

Revista Espaço Acadêmico. Disponível em <<http://www.espacoacademico.com.br>>. Acesso em 17/07/2014.

VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. **O livro didático de ciências no ensino fundamental** - proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. *Ciência & Educação*, Bauro, 9 (1): 93-104, 2003.